



Informativo Centro de Citricultura

Cordeirópolis, Outubro de 2010 • Número 185

Congresso da Sociedade Brasileira de Fruticultura mostra entidade amadurecida, público jovem e nova diretoria

Com o tema bem atual e oportuno “Frutas: saúde, inovação e sustentabilidade”, a Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF) realizou em Natal, RN, de 17 a 22 de outubro, seu XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura (XXI CBF). Evento bienal, o congresso, que a cada ano se consagra como o maior e mais importante da área, reuniu mais de 1500 pessoas representando todos os segmentos da fruticultura: pesquisadores, professores, estudantes, empresários, profissionais do agronegócio de frutas e produtores.

“Estado de grande vocação para a fruticultura, especialmente a irrigada, o Rio Grande do Norte não poderia ser senão o melhor local para sediar o maior dos congressos que a SBF já patrocinou”, afirma José Dagoberdo De Negri, um dos representantes do Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC no evento.

O XXI CBF trouxe, em sua programação científica, 12 conferências e 13 mesas-redondas com assuntos da maior importância para a fruticultura brasileira, em uma ótima oportunidade para os participantes acompanharem e debaterem os mais diversos temas de seu interesse. Houve ainda dois cursos, nove mini-cursos

e quatro excursões técnicas, contemplando assuntos da fruticultura nacional e regional.

Participação jovem

A maior atenção do congresso foi destinada à apresentação de mais de 2300 trabalhos de pesquisa na forma oral e pôster, trazendo as mais recentes informações geradas nos principais centros de pesquisa e universidades. “Esse setor foi amplamente dominado pelos jovens

De Negri. Segundo ele, esses trabalhos abordaram diferentes e importantes áreas do conhecimento técnico-científico como: agroecologia, agroinformática, biotecnologia, comercialização e mercado, entomologia, fertilidade de solo e nutrição de plantas, fertirrigação, fisiologia da produção, fisiologia de pós-colheita, fitopatologia, frutas exóticas, frutas nativas, irrigação, manejo cultural, melhoramento genético, processamento e agroindústria, produção integrada de

frutas e propagação: sementes e mudas. “Não temos dúvidas que, com essa programação técnica, as expectativas dos participantes foram plenamente atendidas no que se refere à parte científica”, completa o pesquisador do Centro.

O Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC esteve presente e contribuiu de maneira significativa com seus conhecimentos gerados. Dos 192 trabalhos que abordaram aspectos diversos da citricul-

tura nacional, a contribuição da unidade foi maior que 15%, com a apresentação de 29 trabalhos envolvendo alguns de seus pesquisadores e orientados.

(Continua na página 2)



cientistas que a sociedade brasileira está formando, devidamente apoiados por seus orientadores, demonstrando o alto potencial tecnológico que deveremos alcançar em um futuro breve”, explica

Editorial

Consecitrus. Enfim um acordo?

Sob coordenação do Gabinete da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, vários representantes do setor citrícola do Estado de São Paulo têm se reunido na tentativa de consolidar um acordo, denominado Consecitrus, englobando todos os parâmetros envolvidos na produção agrícola, processamento industrial, logística de transporte e valores internacionais do suco e subprodutos. As variações desses parâmetros definiriam preços e valores de remuneração para as partes envolvidas, produtores e indústrias esmagadoras. A perspectiva de um acordo consolidado representa uma boa notícia para o setor, que espera que ele de fato se estabeleça e dure várias safras. Trata-se de uma grande iniciativa que poderá estabelecer um novo patamar nas conturbadas relações entre produtores e indústria.

No entanto, como em todos os acordos, seu principal fator de sucesso é a credibilidade entre as partes. Sem ela, representará mais uma tentativa de organizar um setor que há muito busca normalizar as relações entre a produção agrícola e o processamento. Por outro lado, os elementos chave do acordo - produtores e indústria - devem estar suficientemente organizados para que haja representatividade suficiente para validá-lo. É necessário que ele se torne um instrumento de relacionamento entre todos os membros de todas as partes, não somente para alguns. Esse desafio persistirá, se a representatividade do produtor não for equacionada.

O Consecitrus deve ser um instrumento de inserção de produtores no desigual relacionamento com a indústria. De outra forma, ele poderá se tornar um instrumento de validação de antigas e rotineiras práticas econômicas.

Como parte integrante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o Centro de Citricultura tem, ao longo de vários anos, se manifestado sobre a urgência e a necessidade de regulação voluntária do setor citrícola. Um acordo, nos moldes propostos no protocolo do Consecitrus, pode representar uma oportunidade única de trazer regulação e transparência, desde que alcance todos os níveis de produtores. Afinal, admitindo ou não, são os produtores a parte menos organizada e com menor poder financeiro nesse acordo.

Essa é mais uma oportunidade que não deve ser perdida.

Matéria de Capa

Maturidade da SBF

Do alto dos seus 40 anos, a Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF) pode ser considerada uma associação madura e bem estabelecida. Desde sua fundação, ocorrida em Campinas, SP, em outubro de 1970, ela tem demonstrado vigor e competência nas edições de 21 congressos em nível nacional e de anais das pesquisas inéditas neles apresentadas. Para a divulgação dos trabalhos na íntegra, ela conta ainda com a Revista Brasileira de Fruticultura (RBF), reconhecida internacionalmente como uma das melhores revistas brasileiras na área de Ciências Agrárias, tendo conquistado recentemente o conceito B1 na avaliação QUALIS-CAPES e mantendo a meta de conquista do conceito A. Participou ainda de inúmeros eventos como promotora ou colaboradora, visando sempre a integração e difusão tecnológica dos resultados frutícolas alcançados.

“Deve-se dar o devido destaque para o importante trabalho da SBF que, desde a sua fundação, representa o principal fórum de intercâmbio técnico-científico dos agentes das diversas cadeias produtivas de frutas, com representação das instituições de ensino, pesquisa, extensão, setor produtivo, agroindústria e comercialização, que fazem do agronegócio da fruticultura uma excelente opção para diversificação da produção e geração de empregos e renda”, diz De Negri.

Durante o evento foi ainda empossada a nova diretoria da SBF, que será presidida por Abel Rebouças São José, de Vitória da Conquista, BA; bem como foi escolhida a sede do próximo CBF: Caxias do Sul, RS, no final de 2012.

Notas

Palestra na Unesp de Assis

O pesquisador Marcos A. Machado participou do X Encontro de Engenharia Biotecnológica e Biociências de Assis, realizado na Unesp de Assis, SP, no dia 22 de outubro. A convite do Prof. Dario Palmieri apresentou palestra intitulada “Biotecnologia e Melhoramento de Citros no âmbito do INCT Citros”.

Homenagem a ex-pesquisadores

Durante as comemorações do Dia do Engenheiro Agrônomo, realizado na Esalq/USP, em 9 de outubro, os ex-pesquisadores do Centro de Citricultura Ary Aparecido Salibe e Jorgino Pompeu Junior, atualmente pesquisador voluntário, foram homenageados pela Associação dos Ex-alunos da Esalq, por terem se destacado durante o ano de 2010. No decorrer deste ano, Salibe recebeu a Medalha Fernando Costa, concedida pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, enquanto que Jorgino fez jus ao Prêmio Frederico de Menezes Veiga, outorgado pela Embrapa.

Simpósio de Fruticultura em Cuba

O pesquisador Fernando Alves de Azevedo representou o Centro de Citricultura no III Simpósio Internacional de Fruticultura Tropical e Subtropical – Fruticultura 2010, realizado entre os dias 26 e 30 de outubro, em Havana, Cuba. O evento foi coordenado pelo Instituto de Investigaciones en Fruticultura Tropical desse país e contou com a participação de cerca de 350 pessoas. Azevedo proferiu palestra, desenvolvida em co-autoria com a pesquisadora Juliana Freitas-Astúa (Embrapa Mandioca e Fruticultura/Centro de Citricultura), sobre leprose do citros, abrangendo a situação mundial da doença, seu ácaro vetor, diagnóstico e manejo desta enfermidade no Brasil.

Workshop sobre Citros no LNBio

Sob coordenação do Prof. Celso Benedetti, realizou-se o Workshop sobre Citros no Laboratório Nacional de Biociências, em Campinas, nos dias 7 e 8 de outubro. O objetivo do evento foi promover ampla discussão sobre pesquisa e desenvolvimento em citricultura, com destaque para aspectos relacionados a biotecnologia, melhoramento, mapeamento genético e interação planta-patógenos. Vários pesquisadores e alunos de pós graduação e pós doutorado participaram desse evento. Os pesquisadores Juliana Freitas-Astúa, Mariângela Cristofani-Yaly, Marco Aurélio Takita, Marcos A. Machado e Raquel Boscariol-Camargo apresentaram palestras sobre temas em desenvolvimento no Centro de Citricultura.

3º Congresso Brasileiro de Biotecnologia

De 12 a 15 de outubro, foi realizado em Fortaleza o Congresso Brasileiro de Biotecnologia, reunindo mais de 600 participantes de todo o país. Com foco em todos os aspectos da biotecnologia, o congresso contou com a participação de empresas e instituições de pesquisa, na busca de interações para inovação tecnológica. A convite do evento o pesquisador Marcos A. Machado, do Centro de Citricultura, apresentou palestra sobre os “Desafios na integração de melhoramento e genoma de citros”.

Visita a laboratório na Itália

O pesquisador Rodrigo Rocha Latado, do Centro de Citricultura, fez uma visita científica ao Laboratório de Biotecnologia da Universidade de Palermo, em Palermo, Itália, de 07 a 27 de outubro, quando acompanhou as pesquisas em andamento nas áreas de produção de plantas haplóides e duplo-haplóides de citros com uso da técnica de cultura de anteras. Na visita, ele teve também a oportunidade de contatar os pesquisadores do Centro de Pesquisa em Citros e Culturas Mediterrâneas (CRA), localizado em Acireale, no mesmo país, e discutir os vários projetos de pesquisa em andamento envolvendo laranjas sanguíneas.

Seminário Científico Interno

No dia 21 de outubro, Layanne Batista Souza apresentou o seminário intitulado “Mapeamento genético de híbridos intraespecíficos de laranja doce [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck], obtidos por cruzamentos controlados”, o qual foi tema de

sua dissertação de mestrado desenvolvida no CENA/USP sob orientação do Dr. Rodrigo Rocha Latado.

Banca de defesa de dissertação

Em 13 de outubro, o pesquisador Dirceu de Mattos Jr., do Centro de Citricultura, participou da banca de avaliação de defesa de mestrado do Eng. Agr. Felipe de Araujo Lopes, orientado do Prof. Dr. José Paulo Molin no Programa de Pós-graduação em Máquinas Agrícolas da Esalq/USP, sob o título “Adubação em doses variadas em citros”. Felipe utilizou a ferramenta de agricultura de precisão para mapear características químicas do solo e estado nutricional das plantas, para recomendar a aplicação de doses variáveis de N, P e K em pomar comercial em comparação com a adubação tradicional. Os dados demonstraram que ajustes na recomendação resultaram na otimização de adubos e na manutenção da produtividade do pomar.

Aulas de Melhoramento de Citros

No dia 07 de outubro a pesquisadora Mariângela Cristofani Yaly ministrou aula sobre Melhoramento Genético de Citros na disciplina Estratégias de Melhoramento de Espécies Perenes do curso de Pós-graduação em Agricultura Tropical e Subtropical do Instituto Agrônomo. No dia 20 de outubro a pesquisadora proferiu palestra sobre Hibridação Interespecífica para alunos da disciplina Cultura de Tecidos, dos Cursos de Bacharelado em Biotecnologia e Engenharia Agrônoma, do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar, Campus de Araras.

Pesquisa do Centro

Porta-enxertos híbridos de Limão Cravo

A suscetibilidade do limão Cravo ao declínio e à morte súbita motivou estudos com híbridos de limão Cravo, buscando porta-enxertos resistentes a essas duas doenças e portadores das demais características que fizeram do Cravo o principal porta-enxerto da citricultura brasileira.

Em outros países, apenas um híbrido de limão Cravo é utilizado comercialmente, porém com participação muito pequena. Denominado de Rangpur x Troyer, é resultante da polinização do limão Cravo pelo citrange Troyer que, por sua vez, é um híbrido de trifoliata com laranja Bahia. Sua maior utilização é limitada pela suscetibilidade ao declínio/blight, a salinidade e a geada. As laranjeiras nele enxertadas são 30 a 50% menores que as sobre laranja Azeda ou limão Rugoso, o que o torna potencialmente interessante para a formação de pomares adensados. Em São Paulo, os dois experimentos que continham esse porta-enxerto foram inutilizados pela presença de HLB (ex-greening).

Pesquisas desenvolvidas em São Paulo pelo Centro de Citricultura revelaram que híbridos de limão Cravo x trifoliata Swingle mostraram-se tolerantes à tristeza e ao declínio e induziram a laranjeira Valência a produzir frutos e sólidos solúveis, 63% e 86% maiores que as obtidas com o trifoliata Davis A.

Estudos recentes revelaram que também outros três híbridos Rangpur x Trifoliata 5320, 3810 e 60110, apresentam potencial de uso na citricultura paulista. As laranjeiras Valência neles enxertadas foram mais produtivas que as sobre o limão Cravo e apresentavam altura inferior a 2,5m.

É necessário que os citricultores participem da avaliação desses porta-enxertos com características promissoras. Sementes estarão disponíveis a partir de março do próximo ano para formação de pomares de observação.

Jorgino Pompeu Junior

Pesquisador tem projeto aprovado no CNPq

O pesquisador científico Jorgino Pompeu Junior submeteu o projeto “Seleção de novos porta-enxertos para as principais cultivares de citros” ao Edital MCT/CNPq nº 014/2010 - Universal e teve a aprovação daquela instituição para continuar seus estudos sobre novos porta-enxertos que possam substituir o limão Cravo, suscetível ao declínio e morte súbita dos citros. Resultados desse projeto já apresentaram no período de 2001 a 2010, seis citrandarins, seis tangerinas, três trifoliatas, três citrumelos e três híbridos de limão cravo com trifoliata que têm potencial de uso na citricultura paulista. Parabéns ao pesquisador que, numa integração pesquisa-iniciativa privada, traz reais benefícios para as citriculturas paulista e brasileira.



X Dia da Laranja

O Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC encerrou sua grade anual de dias temáticos com a realização da décima edição do Dia da Laranja, ocorrida dia 26 de outubro passado. O número reduzido de participantes que esteve pouco acima de 50 pessoas não se decepcionou com a programação preparada para o evento. Como o huanglongbing (HLB, ex-greening) é nosso principal problema fitossanitário, as palestras foram preparadas para atender basicamente esse quesito, sem se separar, às vezes, de outros problemas de pragas e doenças que afetam nossos pomares. Assim, Leandro Aparecido Fukuda, do Gtacc,

abordou com muita precisão o que está se gastando com defensivos para o controle do psilídeo, uma das recomendações do manejo a adotar no combate ao HLB. A seguir Marcelo da Costa Ferreira, da FCAV/Unesp, apresentou dados importantes de qualidade e eficiência na operação de pulverização contra as principais pragas-alvo da citricultura. Como consequência do uso de defensivos, a qualidade ambiental foi o tema da palestra de Francisco Pierre Neto, do Gconci, que apresentou um vídeo que nos remeteu à pensar mais seriamente sobre o uso, indiscriminado ou não, de defensivos na citricultura. Por fim, a adoção de

grupos de manejo regional, e não apenas de propriedades individualmente, foi o assunto abordado por Francisco Maschio, do Fundecitrus, que apresentou dados sobre o sucesso de diversos grupos já estabelecidos na difícil tarefa de controlar o HLB. Ao final das palestras foi provocado um amplo debate entre os participantes e os prelecionistas, que culminou em importantes idéias a serem implementadas para o sucesso do controle fitossanitário na citricultura.

Reunião do INCT Citros

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Genômica para o Melhoramento de Citros (INCT Citros) promoveu sua reunião anual nos dias 28 e 29 de outubro, no Centro de Citricultura, em Cordeirópolis. Participaram representantes de todos os grupos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus), Esalq/USP, Instituto Biológico, Laboratório Nacional de Biotecnologia, Unesp/Assis, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e do Centro de Citricultura. Foram apresentados os principais resultados do Instituto, assim como novas diretrizes e parcerias entre os grupos.



Expediente

Informativo Centro de Citricultura

Editora e jornalista responsável
Cristina Rappa (MTb 15.213)

Conselho Editorial

José Dagoberto De Negri
Marcos Antonio Machado
Vivian Michelle dos Santos

Colaboração

Arthur Antonio Ghilardi
Dirceu de Mattos Jr
Fernando Alves de Azevedo
Jorgino Pompeu Junior
Mariângela Cristofani-Yaly
Raquel L. Boscarol-Camargo
Rodrigo Rocha Latado

Rod. Anhanguera, km 158
Caixa Postal 04, CEP 13490-970,
Cordeirópolis, SP
Fone/fax: (19) 3546-1399
www.centrodecitricultura.br
informativo@centrodecitricultura.br